

TADS 3221 - 5º Semestre

Empreendedorismo e Inovação

**Acadêmicos: Edigleis Pereira, Felipe Lopes, Luiz Henrique,
Mateus Lopes e Sandra Sedano**

Introdução:

A liderança e o pensamento estratégico estão no epicentro do sucesso empresarial em um mundo em constante mudança e altamente competitivo. Com base em estudos recentes que exploraram a relação entre esses dois aspectos, torna-se evidente que líderes influenciam não apenas o destino de suas organizações, mas também a capacidade de inovação e adaptação. Ao longo da história, testemunhamos avanços significativos que refletem a velocidade extraordinária da inovação. Desde a introdução da pena de aço durante a Revolução Industrial até os desenvolvimentos recentes nos dispositivos tecnológicos, a humanidade testemunhou mudanças exponenciais que influenciaram não apenas as ferramentas que usamos, mas também o modo como lideramos e nos adaptamos a cenários em constante evolução. Neste contexto, a habilidade de liderar e pensar estrategicamente emerge como uma vantagem competitiva crucial, moldando o caminho para o sucesso das empresas.

Desenvolvimento:

A influência do líder dentro de uma organização é crucial para o direcionamento das ações e para o estabelecimento de uma cultura empresarial positiva. Sua capacidade de compreender e se envolver com a equipe desempenha um papel fundamental no alcance das metas coletivas. Tem-se dois tipos de liderança: a transacional, baseada em recompensas e punições, e a transformacional, que se baseia na inspiração e no desenvolvimento pessoal.

Além disso, os conceitos de liderança gerencial, visionária e estratégica, ressaltando a importância da motivação para o sucesso organizacional. Destaca-se que os líderes devem buscar compreender e incentivar os membros da equipe, criando um ambiente propício para um desempenho otimizado e uma melhor qualidade de vida no trabalho. O papel do líder dentro de uma organização é crucial para compreender e administrar os diferentes comportamentos que surgem.

A pesquisa examinou de perto a liderança transformacional (LT) e a orientação empreendedora individual (OEi), bem como sua relação com a inovação empresarial, especificamente abordando dois tipos de inovação: a exploratória (IE), envolvendo a criação de algo totalmente novo, e a inovação exploratória (IE), que se concentra na melhoria do que já existe.

A liderança situacional ou *situational leadership*, baseia-se em uma teoria desenvolvida por Paul Hersey e Ken Blanchard. Resumidamente, o modelo é baseado

na quantidade de direcionamento e na quantidade de apoio que um líder deve fornecer de acordo com a situação e o nível de maturidade da equipe.

Um líder eficiente, é aquele que recebe pessoa para liderar, o resultado nunca provém dele mesmo o resultado de liderança sempre é do outro.

O líder deve ter uma preocupação com a tarefa, atividades e trabalho, fazer um trabalho técnico em relação a isso como: dividir tarefas, alocação de recursos com uma coordenação técnica, e saber lidar com as pessoas.

Conhecer o nível de maturidade do colaborador, abre novas oportunidades e passa ele para uma nova fase. É necessário uma observação de seus colaboradores e uma avaliação de conhecimento. Ele precisa estar seguro e animado na realização do seu trabalho. Lidar com esse cenário exige uma orquestração da equipe, classificar os colaboradores conforme os resultados apresentados por eles.

E o principal desafio da liderança é continuar tendo relacionamento interpessoal presenciais, ter um contato mais individualizado e mais presencial com as pessoas.

Liderança Situacional pode ser usada por empresas e na vida familiar.

Os resultados desses estudos revelaram uma correlação positiva entre a OEi e a inovação empresarial, com ênfase na IE. Isso indica que a disposição dos líderes para correr riscos, sua proatividade e habilidades individuais de inovação desempenham um papel significativo na promoção de inovações que buscam novos territórios e ideias. Da mesma forma, a pesquisa identificou uma relação positiva entre a LT e a inovação empresarial, abrangendo tanto a IE quanto a IE. Isso sugere que líderes que adotam um estilo de liderança transformacional, inspirando e motivando suas equipes, têm um impacto considerável na promoção de inovações, seja na melhoria de processos ou na exploração de novas ideias.

No entanto, quando comparamos a influência da OEi com a LT, uma descoberta notável foi que, após a inclusão da variável LT no modelo, a LT parece ter um efeito ligeiramente mais substancial na inovação empresarial. Isso sugere que o estilo de liderança pode ter um papel mais relevante na promoção de inovações nas organizações.

Conclusão:

Com base nos dados de pesquisa e na análise dos artigos, fica claro que a liderança e o pensamento estratégico são elementos cruciais para o sucesso das empresas em um ambiente empresarial em constante transformação. Os líderes eficazes

desempenham um papel fundamental ao definir metas claras, construir equipes de confiança e comunicar estratégias de maneira envolvente. Além disso, sua capacidade de tomar decisões independentes e se adaptar durante crises é vital.

Ao mesmo tempo, o pensamento estratégico fornece a estrutura necessária para traduzir a visão em realidade. Permite a antecipação de mudanças, identificação de oportunidades e ameaças, e desenvolvimento de planos de ação sólidos. A inovação desempenha um papel crítico neste processo, permitindo a exploração de novas ideias e a adaptação a um ambiente em constante evolução.

Em resumo, investir no desenvolvimento da liderança e do pensamento estratégico é uma estratégia inteligente para alcançar uma vantagem competitiva duradoura. Os líderes eficazes, quando combinados com a capacidade de pensar estrategicamente, capacitam as organizações a prosperar em meio à concorrência acirrada e às mudanças constantes, tornando-se mais flexíveis e adaptáveis em um mundo onde a inovação e a criatividade são essenciais para o sucesso contínuo.